

**ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED)**  
Concurso Público para Provimento de Cargo de  
**Professor de 5ª a 8ª Séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio**  
**Educação Física – P16**

Opcao de Cargo P16, Tipo 1  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Dezembro/2003

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

1. Segundo Luiz Antônio Cunha, o dualismo do sistema de educação brasileiro vem sendo considerado um obstáculo ao seu desenvolvimento porque
- (A) esta questão não tem sido reconhecida como objetivo de políticas educacionais.
  - (B) inexistem a preocupação dos governantes em relação à resolução deste problema.
  - (C) persiste a resistência daqueles que se beneficiam do sistema vigente, até hoje.
  - (D) as políticas educacionais não se propõem a organizar a gestão democrática nas escolas.
  - (E) inexistem projetos educacionais que tenham como objetivo o acesso da população à escola pública.

2. *A escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais. Para isso, os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes, através do desenvolvimento da cultura individual. A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classe, pois, embora difunda a idéia de igualdade de oportunidade não leva em conta a desigualdade de condições.*

A educação e a escola a que se refere o texto acima representam concepções e tendências da Educação no Brasil da pedagogia

- (A) liberal.
- (B) construtivista.
- (C) progressista libertária.
- (D) progressista libertadora.
- (E) crítico-social dos conteúdos.

3. Historicamente, o ensino obrigatório ficava restrito ao período necessário ao domínio da habilidade de ler, escrever e contar. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (nº 9.394/96), observa-se um alargamento nesta concepção, constituindo a Educação Básica em:

- (A) pré-escola – ensino fundamental – ensino superior.
- (B) ensino fundamental – ensino médio – ensino superior.
- (C) pré-escola – ensino fundamental – educação de jovens e adultos.
- (D) educação infantil – ensino fundamental – ensino médio.
- (E) educação especial – educação infantil – educação de jovens e adultos.

4. Segundo Maria Teresa Mantoan, a adesão à inclusão exige dos educadores a compreensão de que os alunos são diferentes uns dos outros e que os ambientes inclusivos devem concorrer para estimular os alunos, em geral, a se comportarem
- (A) disciplinadamente, para que se possa desenvolver atividades iguais para todos os alunos.
  - (B) naturalmente, para que o professor possa atender individualmente todas as dificuldades dos alunos.
  - (C) passivamente, para que o professor possa desenvolver seu planejamento de aula.
  - (D) espontaneamente, diante das dificuldades cognitivas, sem a preocupação constante de produção de conhecimento.
  - (E) ativamente, diante dos desafios do meio escolar, abandonando os estereótipos, os condicionamentos, as dependências.

5. Para Paulo Freire, *ensinar é desafiar os educandos a que pensem sua prática, a partir da prática social, e com eles (os educandos), em busca dessa compreensão, estudar rigorosamente*
- (A) os parâmetros curriculares nacionais.
  - (B) a teoria da prática.
  - (C) os conteúdos do núcleo comum dos currículos das escolas.
  - (D) a metodologia dos conteúdos.
  - (E) a dinâmica do mercado de trabalho.

6. Segundo José Carlos Libâneo, a primeira condição para se realizar um planejamento é saber com segurança a
- (A) grade de conteúdos que se irá ensinar aos alunos.
  - (B) metodologia de trabalho a ser adotada em sala de aula.
  - (C) organização disciplinar de cada série e o perfil dos professores.
  - (D) direção que queremos dar ao processo educativo na nossa sociedade.
  - (E) noção do que é plano, planejamento, programa e projeto e suas etapas.

7. *Na verdade, esses professores, ao resistirem a uma mudança que não corresponda às suas condições materiais de trabalho, acabam definindo, dentro de um espaço fora do controle do Estado – a sala de aula – o que se deve ensinar.*

Segundo João Baptista Bastos, o plano prioritário da escola é o de gestão; no entanto, as condições materiais desumanas do trabalho escolar podem gerar

- (A) não só o conformismo, mas também sentimento de impotência dos educadores.
- (B) contraditoriamente, a construção de um projeto pedagógico adequado à realidade dos alunos.
- (C) um trabalho coletivo, mas corporativista pois consegue envolver somente parte dos professores.
- (D) principalmente, um projeto pedagógico de má qualidade pela falta de competitividade.
- (E) o descompromisso de professores com baixa capacidade técnica de ensinar.

8. A valorização dos profissionais da educação, através da garantia de "aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para este fim"; de "período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho", bem como de "condições adequadas de trabalho", dentre outros aspectos, está prevista

- (A) na Constituição Federal/1988.
- (B) na Constituição Estadual de Sergipe.
- (C) na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - nº 9.394/96).
- (D) na Emenda Constitucional nº 14/96.
- (E) no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

9. "Algumas vezes se abandona a escala de 6 a 10 ou de A a E ou deixa-se de utilizar conceitos como 'ótimo', 'bom' ou 'regular' onde o contexto escolar adquire um certo grau de liberdade, mas os processos pedagógicos continuam vinculados a um produto previamente determinado."

O texto acima de Maria Teresa Esteban faz referência às muitas das propostas atuais de avaliação que mantêm o estabelecimento de parâmetros com os quais as respostas dos alunos devem ser comparados

- (A) para se desenvolver uma avaliação emancipatória.
- (B) e não rompem com a prática de avaliação classificatória.
- (C) visando a realização de uma avaliação diagnóstica.
- (D) visando uma aprendizagem significativa, a partir do erro construtivo.
- (E) e organizadas de forma a oferecer a idéia exata do rendimento dos alunos.

10. De acordo com o artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. problemas indisciplinares.
- II. casos de doenças contagiosas.
- III. maus tratos envolvendo alunos.
- IV. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.

São corretas, APENAS

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

**Atenção:** As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*O Brasil é, sem favor, a maior reserva folclórica do mundo. O Nordeste, em particular, tem sido uma imensa casa-grande, em torno da qual o povo inventa e conta estórias. Tem cabido ao povo nordestino a guarda dos acervos, que se mostram nos espaços das ruas e das praças, nos mercados e nas feiras, no Natal, no São João ou no carnaval, na quaresma e na aleluia - lugares e ocasiões em que o povo veste sua alma de festa e de arte e professa, entre cantos, danças, gestos, a sua sobrevivência.*

*Há, em meio ao repertório folclórico conhecido, insofismáveis provas da concepção que o povo brasileiro tem do mundo e da vida. Há, também, protestos óbvios, diretos, duros. Há, predominantemente, uma herança catequética que percorre os contos, os provérbios, os autos e folguedos, as credenças e superstições, as quadrinhas e a literatura de cordel - variadas formas da literatura popular reconhecida pelos letrados e eruditos. Um repertório que é capaz de afirmar um tipo de vida severina, pelo modelo do poema de João Cabral de Melo Neto, ou manter quase intactos gestos e dramas que colocam em oposição cristãos e mouros, religiosos e infiéis.*

*Vigoram ainda nas escolas as quatro características básicas do fato folclórico, fixadas por Luiz da Câmara Cascudo: antigüidade, persistência, anonimato e oralidade. Tais características colidem com a definição de João Ribeiro, de que o folclore é a concepção do mundo e da vida de um povo. Tudo tem uma autoria. Nas comunidades convivem na mesma importância os que puxam os versos, juntamente com os que sustentam o refrão, repetindo-os. No uso, aquilo que nasceu da individualidade passa a pertencer a muitos. A colegialidade, então, passa a ser, também, característica do popular. Por fim, a expressividade do fato cultural do povo, que engloba a mensagem e a linguagem que lhe vale de suporte, adquire, igualmente, feição de característica, por conta do conjunto de expressões que facilitam a aceitação e a sobrevivência do que é produzido.*

(Adaptado de Luiz Antonio Barreto. **Um novo entendimento do folclore**. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1994, p. 27-41)

11. A coesão do 2º parágrafo do texto mantém-se, especialmente,

- (A) por afirmações opostas quanto ao sentido e quanto à sua organização sintática.
- (B) pela seqüência cronológica dos fatos apresentados, garantida pelos tempos verbais.
- (C) pelo uso de conectivos que estabelecem a subordinação coerente entre as orações.
- (D) pela repetição de frases de estrutura sintática semelhante e significado coerente.
- (E) pelo uso coloquial do vocabulário e da ordem direta nas frases.

<p>12. ... <i>fixadas por Luiz da Câmara Cascudo: antigüidade, persistência, anonimato e oralidade.</i> (início do 3º parágrafo)</p> <p>Os dois pontos introduzem, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) uma seqüência enumerativa.</p> <p>(B) a restrição ao que se afirma anteriormente.</p> <p>(C) interrupção intencional do pensamento.</p> <p>(D) transcrição exata de palavras de outro autor.</p> <p>(E) uma repetição desnecessária.</p>	<p>15. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase:</p> <p>(A) A alegria contagiante do povo nordestino explode nas festas populares, especialmente as que homenageiam São João.</p> <p>(B) Uma análise das manifestações populares não pode deixar de destacar a imensa criatividade dos declamadores nas feiras e mercados.</p> <p>(C) É prodigiosa a capacidade de memorização dos poetas populares e a facilidade de desfiar versos harmoniosos em seus improvisos.</p> <p>(D) O povo iletrado assimilou em sua memória coletiva os fatos folclóricos trazidos pelos colonizadores e cristalizados na literatura de cordel.</p> <p>(E) As condições de vida do povo nordestino permitiram-lhe ser alegre e espontâneo, gosando da alegria de suas festas regionais.</p>
<p>13. <i>Tais características <u>colidem com a</u> definição de João Ribeiro.</i> (início do 3º parágrafo)</p> <p>Emprega-se um sinônimo do verbo grifado na frase acima em:</p> <p>(A) apóiam-se na ...</p> <p>(B) acrescentam à ...</p> <p>(C) chocam-se com a ...</p> <p>(D) confirmam a ...</p> <p>(E) combinam com a ...</p>	<p>16. <b>Acaju</b> – <i>Estas árvores são muito grandes, e formosas, perdem a folha em seus tempos, e a flor se dá nos cachos que fazem umas pontas como dedos, e nas ditas pontas nasce uma flor vermelha de bom cheiro, e após ela nasce uma castanha, e da castanha nasce um pomo do tamanho de um repinaldo, ou maçã camoeza; é fruta muito formosa, e são alguns amarelos, e outros vermelhos, e tudo é sumo: são bons para a calma, refrescam muito, e o sumo põe nódoa em pano branco que não se tira senão quando se acaba.</i></p> <p>É correto afirmar-se que o trecho acima pertence</p> <p>(A) à literatura informativa sobre a nova terra, cujos autores tentavam descrever para os que permaneciam no reino as novidades encontradas aqui.</p> <p>(B) ao barroco, pelo uso de uma linguagem rebuscada, plena de figuras e de inversões, além de um tratamento religioso conferido à natureza, como obra de Deus.</p> <p>(C) à época arcádica, em que se pregava a convivência saudável e harmoniosa com a natureza, como fonte de equilíbrio e sabedoria.</p> <p>(D) ao romantismo, em vista de uma percepção idílica da terra, valorizando seus aspectos mais originais, em oposição aos valores trazidos da Europa.</p> <p>(E) ao modernismo, por tratar-se de assunto cotidiano, registrado em linguagem coloquial, direta e objetiva, visando a clareza da informação.</p>
<p>14. ... e <u>professa</u>, <i>entre cantos, danças, gestos, a sua sobrevivência.</i> (final do 1º parágrafo)</p> <p>A mesma regência exigida pelo verbo grifado na frase acima se encontra em:</p> <p>(A) <i>O Nordeste, em particular, tem sido uma imensa casa-grande ...</i></p> <p>(B) <i>... que facilitam a aceitação e a sobrevivência ...</i></p> <p>(C) <i>Tem cabido ao povo nordestino a guarda dos acervos.</i></p> <p>(D) <i>Vigoram ainda nas escolas as quatro características...</i></p> <p>(E) <i>.... ou manter quase intactos gestas e dramas.</i></p>	

17. Atualmente, a luta pela posse da terra em Sergipe, e em várias regiões do Brasil, tem mobilizado diferentes setores sociais, especialmente os ligados ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. Na história de Sergipe, os problemas da terra estão intrinsecamente relacionados aos mecanismos de exploração colonial, cuja característica marcante foi

- (A) a forma como se organizou a pecuária, desenvolvida predominantemente para atender ao mercado consumidor europeu.
- (B) os conflitos entre os colonizadores para a obtenção das melhores terras, visando a exploração de produtos de subsistência, como o feijão e o algodão.
- (C) o alto grau de concentração fundiária tanto na produção açucareira como na criação de gado.
- (D) o tipo de sistema de distribuição das terras, denominado sesmarias, que beneficiou, com pequenos lotes, imigrantes e trabalhadores livres.
- (E) o predomínio do sistema minifundiário, onde eram produzidos açúcar e bens de produtos intermediários para abastecer o mercado interno.

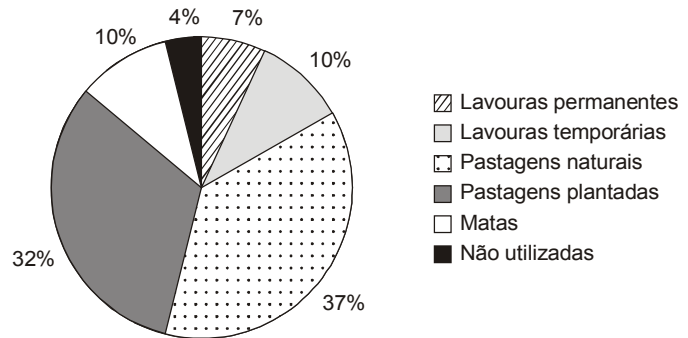
18. Analise as frases abaixo, procurando detectar as que apresentam coerência de fatos e justificativas sobre a transferência da capital de Sergipe de São Cristóvão para Aracaju.

- I. A cidade de São Cristóvão recebia grande quantidade de migrantes de diferentes cidades do interior de Sergipe e do Nordeste; isso provocou reações da população desta cidade, que pressionou a Câmara Municipal para votar a transferência da capital para Aracaju.
- II. A escolha de Aracaju como capital de Sergipe estava diretamente relacionada, entre outros fatores, à força econômica da região de Cotinguaba, que tinha dificuldades de escoar seu principal produto de exportação para o mercado interno e externo.
- III. Nas décadas de 1910 e 1920, os jornais "O Estado de Sergipe" e o "Correio de Aracaju" exerceram uma poderosa influência sobre a população de São Cristóvão para que ela se manifestasse contra a transferência da capital para Aracaju.
- IV. A transferência da capital de Sergipe estava inserida no contexto das transformações ocorridas no país das quais, dentre outros aspectos, destacaram-se os processos de modernização, de industrialização e de urbanização.

As frases corretas são APENAS

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

19. Observe o gráfico.



IBGE. Censo agropecuário 1995-1996

A observação do gráfico e seus conhecimentos sobre as atividades rurais de Sergipe permitem afirmar que

- (A) no estado, todas as terras agrícolas são intensamente ocupadas.
- (B) embora ocupando pequena área, as lavouras permanentes têm alta produtividade.
- (C) cerca de 1/3 das terras agrícolas do estado são ocupadas por matas.
- (D) as lavouras temporárias concentram-se no agreste e ocupam cerca de 25% da área do estado.
- (E) mais da metade das terras agrícolas sergipanas destinam-se à pecuária.

20. Na festa de São Benedito, celebrada no dia de Reis, em Lagarto, há dois folguedos: no 1º, são pretos, vestidos de reis e de príncipes, que fazem a guarda de honra de três rainhas; no 2º, são mulatas vestidas de branco e enfeitadas com fitas que vão em procissão, dançando e cantando música puramente brasileira.

As descrições identificam, respectivamente,

- (A) Sambas e Folgança dos mouros.
- (B) Congadas e Taieiras.
- (C) Batuques e Cavalinho marinho.
- (D) Espírito Santo e Bumba-meu-boi.
- (E) Folgança dos marujos e Pastorinhas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Uma das personalidades que mais se destacou na História da Educação Física brasileira foi Ruy Barbosa, que lutou para a introdução da prática da Educação Física nas escolas primárias. Seu principal objetivo era

(A) aprimorar a cultura popular, no que diz respeito aos jogos e brincadeiras.

(B) qualificar mão-de-obra mais ágil e eficiente.

(C) preparar as mulheres para a maternidade e a virilidade nos homens.

(D) aprimorar a raça, obtendo o biotipo brasileiro.

(E) melhorar o repertório de atividades recreativas da população mais carente.

22. A maioria dos trabalhos publicados sobre Educação Física durante o Brasil Império (1822-1889), tinha foco predominantemente na área

(A) Médica.

(B) Administrativa.

(C) Pedagógica.

(D) Psicossocial.

(E) Neurocomportamental.

23. O curso de Bacharelado em Educação Física, em essência, habilita o formando para atuar nos programas de

(A) Recreação.

(B) Educação Física no ensino superior.

(C) Educação Física escolar.

(D) Educação Física não escolar.

(E) Treinamento esportivo.

24. “Uma mudança interna no indivíduo, que é inferida a partir de um melhoramento relativamente permanente no desempenho, que resulta da prática” é um conceito que se refere

(A) ao treinamento.

(B) à aprendizagem.

(C) à habilidade.

(D) ao crescimento.

(E) ao desenvolvimento.

25. O conceito “Mudanças qualitativas que possibilitam a uma pessoa progredir para níveis mais altos de funcionamento”, refere-se a

(A) crescimento.

(B) diferenciação.

(C) ontogênese.

(D) minimização.

(E) maturação.

26. A Educação Física nas primeiras séries da educação básica deve conter atividades que proporcionem aos alunos

(A) garantir a especialização precoce dos talentos inatos.

(B) desenvolver de forma hierárquica o comportamento motor.

(C) desenvolver aspectos da criatividade através de habilidades mais complexas.

(D) antecipar aspectos de socialização.

(E) estimular o gosto pela competição.

27. Tarefas propostas para que o indivíduo possa atingir relações maduras em ambos os sexos, aceitar o próprio físico, atingir um papel socializante são recomendadas para alunos da

(A) primeira infância (3 a 5 anos).

(B) média infância (6 a 12 anos).

(C) adolescência (13 a 18 anos).

(D) fase inicial da idade adulta (19 a 29 anos).

(E) idade adulta (30 a 60 anos).

28. O ramo pedagógico da ciência da motricidade humana que se preocupa em educar o ser humano em movimento, a sua motricidade e corporeidade, é conhecido como educação

(A) motora.

(B) corpóreo motriz.

(C) esportiva generalizada.

(D) globalizada.

(E) recreacional.

29. O padrão de movimento “receber” utilizado na troca de passes em basquetebol, futebol, voleibol, handebol requer uma habilidade com ênfase no aspecto

(A) da horizontalidade.

(B) da lateralidade.

(C) espacial.

(D) maturacional.

(E) temporal.

30. Na idade entre 10 e 13 anos meninos e meninas apresentam

(A) diferente nível de crescimento e desenvolvimento das meninas da raça negra em relação às meninas da raça branca.

(B) igualdade no nível de crescimento e desenvolvimento, independente dos sexos.

(C) crescimento mais acentuado da raça branca em relação à raça negra.

(D) diferença de crescimento e desenvolvimento conforme os sexos.

(E) igualdade no nível de crescimento e desenvolvimento, independente de raça.

31. Especialistas defendem que o crescimento não é um processo independente e que fatores ambientais podem desempenhar papel importante na extensão dos limites do crescimento estabelecidas pela variável
- (A) hereditariedade.  
 (B) sexo.  
 (C) raça.  
 (D) origem sócio-econômica.  
 (E) estação sazonal de nascimento.
- 
32. Ministrando atividades esportivas nas escolas, o professor procurará desenvolver ações que facilitem a aprendizagem em aquisição e domínio de hábitos e padrões de movimento. Assim sendo, o professor deve
- (A) agrupar os alunos mais habilidosos como exemplo aos demais.  
 (B) enfatizar a atuação dos menos habilidosos em grupo à parte.  
 (C) estimular a participação de todos nessas atividades.  
 (D) aumentar o grau de dificuldade das tarefas para os menos habilidosos.  
 (E) diminuir o grau de dificuldade das tarefas para os mais habilidosos.
- 
33. A forma de rebatida na qual um dos pés é usado para propulsionar a bola é definida como
- (A) lançar.  
 (B) quicar.  
 (C) receber.  
 (D) arremessar.  
 (E) chutar.
- 
34. O arremesso tipo bandeja, executado do lado direito do atacante é uma habilidade motora específica em basquetebol que deve ser ensinada observando principalmente a seguinte coordenação de salto e arremesso em sua fase final: arremesso com a mão
- (A) esquerda e impulsão na perna esquerda.  
 (B) esquerda e impulsão na perna direita.  
 (C) direita e impulsão na perna direita.  
 (D) direita e impulsão na perna esquerda.  
 (E) esquerda e impulsão em ambas as pernas.
- 
35. O estudo do conhecimento das atividades que constituem o conteúdo de Educação Física, como jogo, esporte, ginástica e dança visa a
- (A) dominar o aspecto técnico de cada atividade.  
 (B) apreender a expressão corporal como linguagem.  
 (C) diferenciar a qualidade de uma atividade em relação a outra.  
 (D) facilitar a integração das atividades físicas com as intelectuais.  
 (E) caracterizar a educação física como disciplina profissionalizante.
- 
36. O conhecido jogo entre duas equipes chamado “queimada” envolve a situação imaginária de
- (A) uma guerra onde uma equipe derrota a outra com “tiros” de bola.  
 (B) uma atividade incorporada na noção de jogos cooperativos.  
 (C) atividade pré-desportiva para conhecimento do futebol americano.  
 (D) jogo cujo conteúdo implica no sentido da boa convivência do indivíduo em relação ao seu adversário.  
 (E) jogo recomendado para ser praticado separadamente por ambos os sexos.
- 
37. As atividades desenvolvidas em aulas de Educação Física para as turmas do Ensino Médio deverão ser
- (A) eminentemente práticas, sob a forma de seqüências pedagógicas, desenvolvendo os esportes conhecidos.  
 (B) realizadas com caráter teórico prático e implementadas com jogos, dança, recreação e ginástica.  
 (C) eminentemente práticas, implementadas sob a forma de jogo, dança, recreação e ginástica.  
 (D) eminentemente práticas, implementadas sob a forma de jogos competitivos.  
 (E) de livre escolha dos alunos, para que os mesmos possam manifestar sua inclinação e gosto.
- 
38. Ao propor atividades para crianças do Ensino Fundamental, o professor de Educação Física, ciente dos problemas decorrentes dessas atividades, deve
- (A) deixar que os alunos resolvam sozinhos os problemas emergentes.  
 (B) conduzir as atividades para sanar os problemas emergentes.  
 (C) apresentar soluções para os problemas.  
 (D) evitar situações que suscitem problemas.  
 (E) oferecer pistas para que resolvam os problemas.
- 
39. O processo consciente da exteriorização das idéias, sentimentos e emoções dos alunos é um objetivo que pode ser mais facilmente desenvolvido por meio de
- (A) competição.  
 (B) iniciação esportiva.  
 (C) espírito de equipe.  
 (D) expressão corporal.  
 (E) manutenção da saúde ativa.
- 
40. Dentre os esportes praticados por adolescentes nas aulas de Educação Física, o que apresenta, em seu desenvolvimento, movimentos mais próximos aos das atividades básicas primárias, é o
- (A) Tênis.  
 (B) Beisebol.  
 (C) Handebol.  
 (D) Voleibol.  
 (E) Futebol.

<p>41. Relacione corretamente os músculos predominantemente utilizados na flexão e extensão dos cúbitos (cotovelos) em uma suspensão livre na barra-fixa.</p> <p style="text-align: center;"><b>Músculos</b></p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p><b>I.</b> Bíceps Braquial</p> <p><b>II.</b> Tríceps</p> <p><b>III.</b> Trapézio</p> <p><b>IV.</b> Peitoral Inferior</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p><b>a.</b> Peitoral Superior</p> <p><b>b.</b> Tríceps</p> <p><b>c.</b> Grande Dorsal</p> <p><b>d.</b> Psoas Íliaco</p> </td> </tr> </table> <p>(A) I e c                  (B) I e d                  (C) II e c                  (D) III e a                  (E) IV e b</p>	<p><b>I.</b> Bíceps Braquial</p> <p><b>II.</b> Tríceps</p> <p><b>III.</b> Trapézio</p> <p><b>IV.</b> Peitoral Inferior</p>	<p><b>a.</b> Peitoral Superior</p> <p><b>b.</b> Tríceps</p> <p><b>c.</b> Grande Dorsal</p> <p><b>d.</b> Psoas Íliaco</p>	<p>45. A prontidão para a aprendizagem de qualquer conteúdo, teórico ou prático, envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais, que se referem, respectivamente, a</p> <p>(A) maturação, socialização e flexibilidade.                  (B) motivação, socialização e maturação.                  (C) flexibilidade, força e maturação.                  (D) maturação, motivação e experiências anteriores.                  (E) talento inato, maturação e motivação.</p> <hr/> <p>46. O teste da corrida de 12 minutos, para ser considerado um teste fidedigno, quando aplicado por outro professor nas mesmas condições, terá como conseqüência resultados</p> <p>(A) independentes.                  (B) diferentes.                  (C) alternativos.                  (D) aleatórios.                  (E) iguais.</p>
<p><b>I.</b> Bíceps Braquial</p> <p><b>II.</b> Tríceps</p> <p><b>III.</b> Trapézio</p> <p><b>IV.</b> Peitoral Inferior</p>	<p><b>a.</b> Peitoral Superior</p> <p><b>b.</b> Tríceps</p> <p><b>c.</b> Grande Dorsal</p> <p><b>d.</b> Psoas Íliaco</p>		
<p>42. Para a elaboração de um programa de Educação Física e seleção dos respectivos conteúdos, deve-se levar em conta os seguintes conhecimentos sobre o educando:</p> <p>(A) peso, estatura e biotipo.                  (B) coordenação neuromuscular e força.                  (C) sexo, peso e estatura.                  (D) habilidade, peso e estatura.                  (E) etapa evolutiva e sexo.</p>	<p>47. Habilidades complexas são mais fáceis de ser aprendidas se forem</p> <p>(A) interagindo indistintamente quanto às formas simples e complexas.                  (B) ensinadas de forma globalizada e, na seqüência, reduzidas em partes.                  (C) reduzidas a formas simples e gradativamente ficam mais complexas.                  (D) ensinadas apenas as formas simples.                  (E) ministradas apenas as formas complexas.</p>		
<p>43. Segundo Piaget, existe um período em que o aluno adolescente tem a possibilidade de, a partir da informação teórico-prática, inferir, generalizar, abstrair e criar novos gestos e seqüências. Esse período é denominado de inteligência</p> <p>(A) informal.                  (B) formal.                  (C) emocional.                  (D) concreta.                  (E) subconsciente.</p>	<p>48. O futebol nas escolas deve ser ministrado no ensino fundamental e no ensino médio</p> <p>(A) indistintamente para os meninos e meninas.                  (B) apenas para os alunos do sexo masculino.                  (C) apenas para os alunos do sexo feminino.                  (D) separando-se os meninos menos habilidosos e as meninas mais habilidosas.                  (E) excluindo os mais habilidosos de ambos os sexos.</p>		
<p>44. A capoeira, dentro da programação de Educação Física, tem sido aceita pela profusão de ritmos e movimentos específicos, sendo considerada como esporte de ataque e defesa com conotação política e cultural por vários especialistas. Diante dessa definição, pode-se caracterizar a capoeira como</p> <p>(A) dança, com pontuação referente a toques no corpo do adversário.                  (B) atividade lúdica em que a música é o componente indispensável.                  (C) atividade que expressa a relação da voz do oprimido com o opressor.                  (D) atividade física praticada separadamente por ambos os sexos.                  (E) dança e luta sem qualquer conotação competitiva.</p>	<p>49. Contrastando com os programas de Esporte, um elemento que NÃO é necessariamente essencial para o alcance dos objetivos nos programas de Educação Física, Dança ou Lazer é a</p> <p>(A) voluntariedade.                  (B) atividade motora.                  (C) intencionalidade.                  (D) competição.                  (E) individualidade.</p> <hr/> <p>50. A área em que o movimento humano NÃO é o elemento essencial, necessário e indispensável para sua caracterização é a</p> <p>(A) Cinesioterapia.                  (B) Recreação.                  (C) Educação Física.                  (D) Hidroginástica.                  (E) Dança.</p>		